

C.M.LISBOA

# GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO

---

## Relatório Síntese

01/04/2018

## RELATÓRIO SÍNTESE

### Gabinete de Apoio a Bairros de Intervenção Prioritária (GABIP) Ex-SAAL e Autoconstrução

		Página
1	IDENTIFICAÇÃO DOS DIFERENTES TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DO GABIP	2
1.1	PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NOS DIFERENTES TERRITÓRIOS DO GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO	3-9
1.2	PROPOSTA DE ÁREAS A ABRANGER EM FUTURA CONCRETIZAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	10-11
2	PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DO GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO À ESTRUTURA E MODELO DE FUNCIONAMENTO DE COGOVERNAÇÃO DO GABIP (2.0)	12-18
3	CONCLUSÕES	19
4	ANEXOS	20
Anexo I	Carta e Lista BIP-ZIP de Lisboa por Tipologia	1 FOLHA
Anexo II	Calendarização das reuniões – GABIP exSAAL e AC – territórios Beato e Penha de França	1 FOLHA
Anexo III	Mapa do BIP 4 - Portugal Novo	1 FOLHA
Anexo IV	Relatório da história da CHE Portugal Novo	56 FOLHAS
Anexo V	Despacho 18/P/2013 – Criação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução	4 FOLHAS
Anexo VI	Proposta 361/2016 – GABIP 2.0	7 FOLHAS
Anexo VII	Despacho 76/P/2016 – Alteração da Coordenação do GABIP ex SAAL e Autoconstrução	4 FOLHAS
Anexo VIII	Despacho 1/GVPM/18 – Nomeação de coordenador	4 FOLHAS

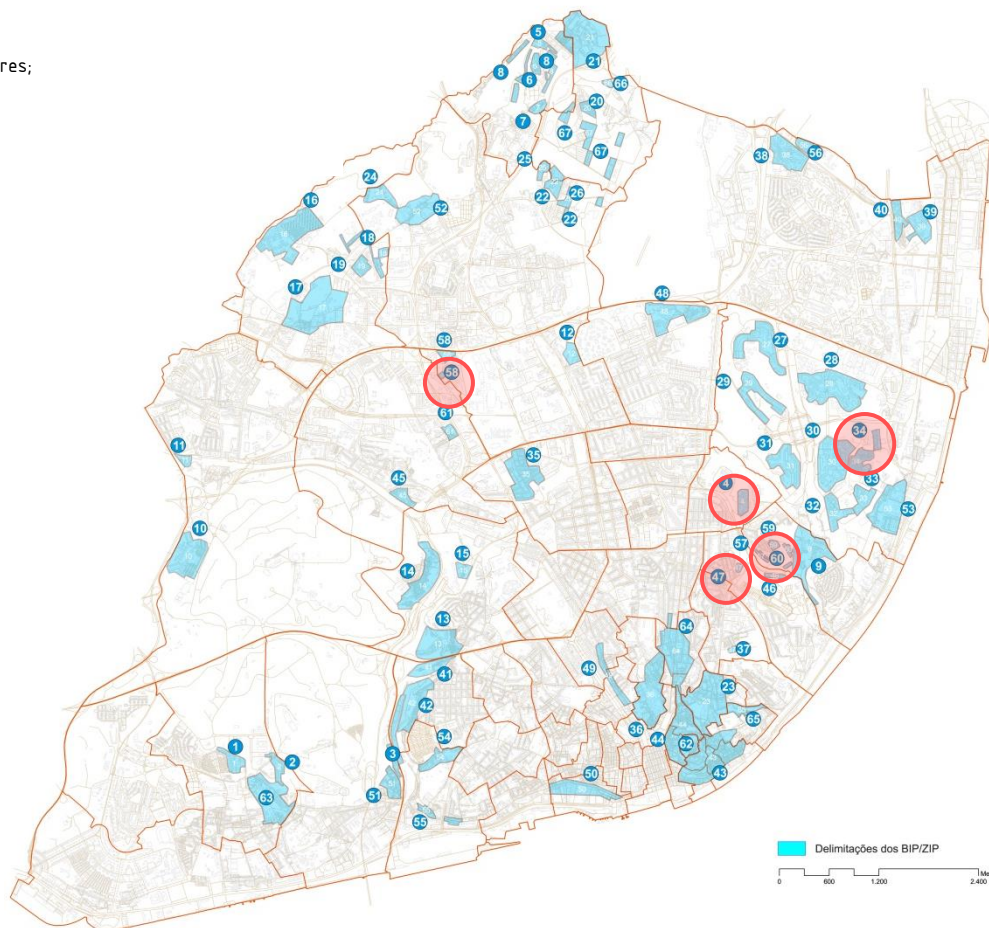
## 1. IDENTIFICAÇÃO DOS DIFERENTES TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DO GABIP

- Os territórios afetos a cada GABIP estão identificados e delimitados na Carta dos BIP/ZIP.
- Todos os territórios BIP/ZIP do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução estão classificados, quanto à sua Tipologia, como "BIP/ZIP Outros/Misto"<sup>1</sup>.

	DENOMINAÇÃO	FREGUESIA	ID NA CARTA BIP/ZIP	N.º DE FOGOS	
A	BAIRRO FONSECAS E CALÇADA	Alvalade	58	335	
B*	B1	BAIRRO PRODAC NORTE	Marvila	34	88
	B2	BAIRRO PRODAC SUL	Marvila	34	458
C	BAIRRO HORIZONTE	Penha de França	47	44	
D	COOPERATIVAS DO BEATO	Beato	60	182	
E	BAIRRO PORTUGAL NOVO	Areeiro	4	221	

\* O Bairro PRODAC, apesar de corresponder a um único BIP/ZIP foi informalmente dividido em 2 territórios - Norte e Sul, com base na especificidade socio-urbanística:

- 2 Associações de Moradores;
- 2 Loteamentos;



<sup>1</sup> Anexo I – Identificação dos BIP/ZIP na planta de Lisboa, por tipologia

## 1.1. PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROCESSOS NOS DIFERENTES TERRITÓRIOS DO GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO

### A. BAIRRO FONSECAS E CALÇADA

**Génese:** O Bairro FONSECAS e CALÇADA advém da operação conjunta de duas Cooperativas de Habitação Económica:

- A CHE Unidade do Povo obteve financiamento para a construção de 167 fogos;
- A CHE 25 de Abril obteve financiamento para a construção de 168 fogos;
  
- **Regularização cadastral** - **Processo concluído** com a aprovação da Proposta n.º 627/2015: "Aprovar e submeter à apreciação da Assembleia Municipal a revogação da deliberação n.º 60/AM/97 (Proposta n.º 378/CM/97) e a alienação em propriedade plena de 3 lotes de terreno municipais sites no Bairro das FONSECAS e CALÇADA, às Cooperativas de Habitação Económica "25 de Abril" e "Unidade do Povo".
  
- Uma vez que o âmbito de atuação do GABIP, por definição, não se extingue com a regularização cadastral, propõe-se a estruturação de uma análise territorial, por forma a aferir as eventuais necessidades próprias deste território.
  
- Deste modo poder-se-ão definir novas metas ou, em última instância, chegar ao entendimento de que a missão do GABIP, com a promoção da regularização cadastral, levou à consolidação deste território, permitindo repensar a pertinência da manutenção deste território sob a alçada do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução.

## B. BAIRRO PRODAC

**Génesis:** O Bairro da PRODAC advém de uma operação promovida pela Associação de Produtividade na Autoconstrução, em terrenos cedidos pela CML, a título precário;

- N.º de fogos no loteamento da PRODAC Norte: 88 fogos;
- N.º de fogos no loteamento da PRODAC Sul: 458 fogos;

- **Regularização cadastral- Processo em curso:**

- **B1. PRODAC Norte: 50/88 alienações (em atualização);**

- Dos 38 lotes ainda não alienados, 12 estão em processo de análise com vista à alienação, restando 26 sem instrução de processo, à data.

- **B2. PRODAC Sul: 34/458 alienações (em atualização);**

- Das 424 frações ainda não alienadas, sobre 372 já foram entregues os requerimentos de compra. À data existem 52 frações sobre as quais não foi instruído processo.

- Dada a complexidade do procedimento com vista à alienação, atendendo às muitas intervenções de diferentes serviços municipais, correlacionadas, está em construção um documento que reúna, de forma fundamentada, os indicadores relativos a todo o processo de alienação.
- Este trabalho está a ser elaborado pelo Coordenador do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, e pressupõe a colaboração do DPGH, da DIMH, da DMGP, da DGC, da DN, da DLU e da Associação de Moradores.
- No encalce da alienação da totalidade dos lotes/frações<sup>2</sup> deste Bairro, dever-se-á consolidar, de forma documentada, todo o processo em curso, identificando os lotes/frações sobre os quais não foi demonstrada vontade de compra.

---

<sup>2</sup> Lotes – PRODAC Norte; frações – PRODAC Sul;

- Propõe-se a construção conjunta, entre serviços municipais, de uma ação de sensibilização junto dos ocupantes/potenciais compradores elegíveis, segundo os critérios de alienação, articulada entre o GABIP e a Associação de Moradores.
- Sugere-se uma reflexão entre os diferentes quadrantes dos Serviços Municipais, por forma a propor uma estratégia a elencar, com vista à total regularização do Bairro. Fora do âmbito da regularização cadastral, propõe-se a determinação de eixos para estruturar uma análise socio-territorial, permitindo aferir as eventuais necessidades próprias deste território e consequente definição de novas metas.

## C. BAIRRO HORIZONTE E

## D. COOPERATIVAS DO BEATO

- Dada a proximidade territorial, bem como o trabalho desenvolvido ao abrigo do Projeto Europeu USER (URBACT II), entenderam-se necessidades transversais ao território “Bairro Horizonte” e “Cooperativas do Beato”.
- Naturalmente, potenciou-se uma relação entre os Parceiros presentes em ambos os territórios, por forma a agilizar as iniciativas e vontades comuns.
- Deste modo, no início do ano 2018, foram criados Grupos de Trabalho<sup>3</sup> específicos, no âmbito destes territórios: GT “Co-Governança”; GT “Família”; GT “Rua”; GT “Casa – Bairro Horizonte”; GT “Casa – Coop. Beato”;

**Génese do Bairro Horizonte:** O Bairro Horizonte advém da Cooperativa de Habitação Económica Bairro Horizonte;

- A CHE Bairro Horizonte previa a construção de 186 fogos;
- Em face da extinção da Cooperativa e da divisão administrativa entre as freguesias do Beato e Penha de França, neste território, apesar de estarem previstos 58 fogos, apenas foram construídos 44<sup>4</sup> fogos;

**Génese das Cooperativas do Beato:** O território “Cooperativas do Beato” advém da Cooperativa de Habitação Económica Bairro Horizonte e da Associação de Moradores Lisboa Nova;

- A CHE Bairro Horizonte previa a construção de 186 fogos (a mesma CHE do Bairro Horizonte, acima identificado);
- A Associação de Moradores Lisboa Nova previa a construção de 54 fogos;
- Em face da extinção da Cooperativa e da Associação de Moradores, aliada à divisão administrativa entre as freguesias do Beato e Penha de França, neste território, constam, 182 fogos: 8 fogos na Rua Perry Vidal, 64 fogos na Rua João Nascimento Costa e 110 fogos na Rua Carlos Botelho;

---

<sup>3</sup> Anexo II – Calendarização das reuniões agendadas para 2018;

<sup>4</sup> Informação prestada pela Associação de Moradores do Bairro Horizonte

- **Regularização cadastral** – Atendendo às especificidades dos conjuntos edificados, seja pelas relações de proximidade ou pela apropriação espacial diferenciada, foram separadas as intervenções, por freguesia e tipologia:

**Projetos de Loteamento em elaboração** pela Divisão de Estudos Urbanos:

- Bairro Horizonte (44 fogos);
- Conjuntos edificados na Rua Carlos Botelho (110 fogos);

Relativamente às edificações da Rua João Nascimento Costa (64 fogos) e da Rua Perry Vidal (8 fogos), ainda não foram desencadeados os procedimentos prévios, prevendo-se o desenvolvimento de “Licenciamento” em vez de “Loteamento”.

Comum a esta temática está a dívida ao IHRU, em negociação a nível político, entre a Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local, a Secretaria de Estado da Habitação e o IHRU.

- Com a criação dos **Grupos de Trabalho**, desdobram-se os focos de ação, que potenciam uma abordagem concisa, por parte dos Parceiros, no seio do GABIP:

**Grupo de Trabalho “Co-Governança”** – Discussão de temas operacionais, no âmbito do GABIP, nomeadamente a constituição das Comissões Executiva e Alargada; Identificação de lacunas, com vista à melhoria de desempenho desta estrutura; Formatação do PDL;

**Grupo de Trabalho “Família”** – Discussão e identificação de problemáticas do foro familiar, social, económico, cultural e desportivo, nomeadamente as ações a potenciar; Programa BIP/ZIP;

**Grupo de Trabalho “Rua”** – Discussão e identificação de situações relevantes no âmbito do Espaço Público;

**Grupo de Trabalho “Casa – Bairro Horizonte”** – Discussão e identificação de estratégias bem como partilha de documentos e informações, com vista à regularização cadastral;



Grupo de Trabalho "Casa - Cooperativas do Beato" - Discussão e identificação de estratégias bem como partilha de documentos e informações, com vista à regularização cadastral;

- Em sede de Reunião da Comissão Executiva do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução neste território, conduzida pela Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local, a 25 de janeiro de 2018, abordou-se a questão da reconfiguração/alargamento dos limites do território alvo da ação deste GABIP, extravasando os territórios de génese SAAL.

## E. BAIRRO PORTUGAL NOVO

- Este território, de entre os territórios ex-SAAL de Lisboa, é o de maior complexidade não só a nível do edificado mas também a nível social, condicionando a adequação e implementação de uma estratégia e metodologia com vista à regularização.

**Génese do Bairro Portugal Novo:** O território "Portugal Novo" advém da Cooperativa de Habitação Económica Portugal Novo;

- A CHE Portugal Novo construiu 221 fogos;

(A CHE Portugal Novo, no seu plano, previa a construção de mais 178 fogos.)

\*A delimitação do Bairro Portugal Novo na carta BIP/ZIP acolhe, para além das construções da CHE Portugal Novo, outras construções de iniciativa municipal, sob gestão da GEBALIS<sup>5</sup>;

- **Regularização cadastral** - À semelhança dos territórios "Bairro Horizonte" e "Cooperativas do Beato", o assunto da dívida ao IHRU está a ser abordado, a nível político, pela Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local junto da Secretaria de Estado da Habitação e do IHRU.
- As estratégias de regeneração/requalificação/regularização a implementar estão em fase de definição, condicionadas pela resolução do assunto acima identificado.
- Foi elaborado em março'18 um relatório<sup>6</sup> com base no conjunto de documentos em posse da CML, que retratam a relação da CHE Portugal Novo, a CML e por conseguinte o FFH.

---

<sup>5</sup> Anexo III – Território Portugal Novo, com indicação das construções CHE Portugal Novo, PIMP e PER;

<sup>6</sup> Anexo IV – Relatório da história da CHE Portugal Novo

## 1.2. PROPOSTA DE ÁREAS A ABRANGER EM FUTURA CONCRETIZAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

O modelo GABIP (2.0), aprovado em 2016, enquanto estrutura de co-governança, constituído como uma matriz flexível para que cada território possa ter o GABIP melhor adaptado às suas características, pode ver o seu modelo ajustado a todo o tempo, de acordo com a evolução do contexto da coesão sócio territorial.

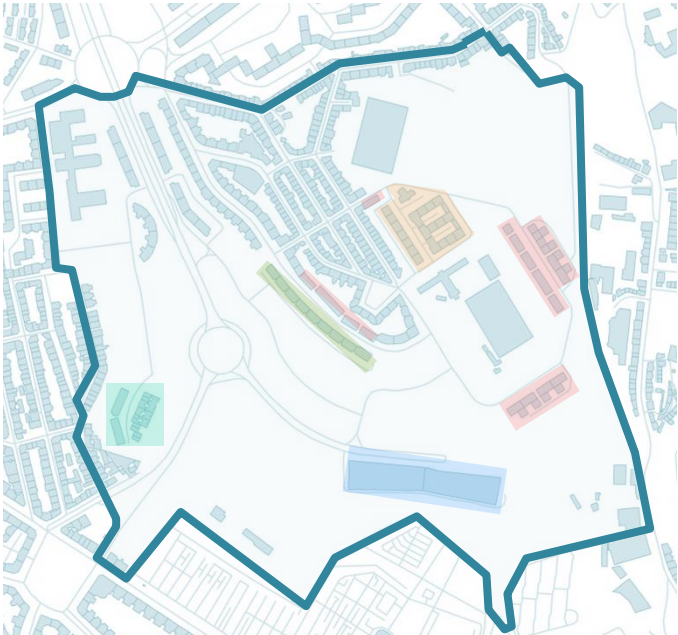
Considera-se, salvo melhor opinião, que o território alvo do Projeto Europeu USER (URBACT II), onde se incluem 2 dos 5 territórios do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução – Bairro Horizonte e Cooperativas do Beato – poderá configurar o âmbito de atuação do GABIP (no nível 2.0).

Deste modo, a redefinição dos limites físicos da atuação do GABIP neste território, no enalço da concretização de um Plano de Desenvolvimento Local, torna-se essencial enquanto mote para a reestruturação da sua dinâmica.

O art.º 5.º da deliberação n.º 361/2016<sup>7</sup>, quanto aos Territórios, refere a possibilidade de criação de “Bolsa” territorial de atuação no estrito cumprimento da missão do GABIP.

O pedaço de cidade, com a delimitação proveniente do Projeto Europeu USER, contempla os seguintes BIP/ZIP (2 com origem Municipal e 3 com origem no processo SAAL):

Designação BIP/ZIP	
46	QUINTA DO LAVRADO (MUNICIPAL)
47	HORIZONTE (SAAL)
57	EMPREENDIMENTO MUNICIPAL RUA JOÃO NASCIMENTO COSTA (MUNICIPAL)
59	EMPREENDIMENTO MUNICIPAL RUA CARLOS BOTELHO (MUNICIPAL)
60	COOPERATIVAS RUA JOÃO NASCIMENTO COSTA/ CARLOS BOTELHO (SAAL)



<sup>7</sup> Atualização da Estrutura e modelo de funcionamento de cogovernança dos Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária – GABIP 2.0, nos termos da Proposta n.º 361/2016

Aquando do desenvolvimento do documento para o Plano de Ação Local (PAL) USER + SAAL – Vale de Chelas, de abril de 2015, foram identificadas fragilidades específicas deste território, a nível urbanístico, social e económico, indicando as *Atividade de Proximidade* como um instrumento estruturante, podendo assumir um papel preponderante na animação da vida urbana e na qualificação e segurança dos espaços públicos destes bairros.

Os Grupos de Trabalho anteriormente referidos foram criados para potenciar o acompanhamento estreito e permanente de todas as iniciativas relevantes neste território, nomeadamente no que concerne à circulação da informação de forma regular bem como o acompanhamento de iniciativas previstas nas diferentes esferas: “CASA”, “RUA”, “FAMÍLIA” e “CO-GOVERNAÇÃO”, por forma a complementar as reuniões da Comissão Executiva.

Assim, assentando no trabalho já desenvolvido pela CML, neste território, propõe-se que o GABIP, enquanto estrutura de gestão e coordenação local, com vista à promoção da coesão socio territorial, possa desencadear a elaboração e posterior implementação e monitorização do Plano de Desenvolvimento Local.

No enalce da coesão sócio urbanística, que é a missão primordial do GABIP, paralelamente à promoção dos processos de regularização cadastral, urbanística e financeira, pressupõem-se também processos de regeneração, reabilitação e requalificação integrada e participativa.

As dinâmicas que se geraram e continuam a gerar no território já delimitado pelo Projeto Europeu USER, aliadas ao facto de que o GABIP atua no enalço da referida coesão sócio urbanística, bem como à existência de um PAL levam a que, naturalmente, esteja a ser proposta a concretização de um Plano de Desenvolvimento Local para este território.

Caso a proposta seja aceite, questiona-se a pertinência em adequar a missão do GABIP a esta nova realidade.

## 2. PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DO GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO À ESTRUTURA E MODELO DE FUNCIONAMENTO DE COGOVERNAÇÃO DO GABIP (2.0)

2013	2016		2018
Criação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução	Atualização da Estrutura e modelo de funcionamento de cogovernança dos Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária - GABIP 2.0	GABIP ex-SAAL e Autoconstrução - Alteração de coordenação	Nomeação de coordenador do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução
Despacho n.º 18/P/2013 <sup>8</sup>	Proposta n.º 361/2016 <sup>9</sup>	Despacho n.º 76/P/2016 <sup>10</sup>	Despacho n.º 1/GVPM/18 <sup>11</sup>

Aquando da criação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, em 2013, ficou estabelecido, paralelamente à nomeação do seu Coordenador que a *Estrutura de apoio à coordenação* seria assegurada pelo Grupo de Trabalho dos BIP/ZIP, devendo para o efeito ser reforçada, nomeadamente nas áreas jurídica, sócio urbanística e administrativa e que a equipa de Projeto do PLH deveria prestar todo o apoio solicitado pelo GABIP ex-SAAL e Autoconstrução.

O GABIP ex-SAAL e Autoconstrução teria, também, 13 representantes dos Serviços e Empresas Municipais, na sua constituição:

13 REPRESENTANTES DOS SERVIÇOS E EMPRESAS MUNICIPAIS	DMHDL 3 representantes	1 representante da Equipa de Projeto do PLH
		1 representante do Grupo de Trabalho das Cooperativas
		1 representante do Departamento de Gestão Social da Habitação Municipal
	1 representante da DMPO	
	DMPRGU 3 representantes	1 representante do Departamento de Política de Solos e Valorização Patrimonial
		1 representante do Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana
		1 representante do Departamento de Gestão Urbanística
	1 representante do DJ	
	UIT 3 representantes	1 representante da UIT Centro Histórico
		1 representante da UIT Centro
		1 representante da UIT Oriental
	1 representante da DMAU	
	1 representante da Agência E-NOVA	

<sup>8</sup> Anexo V – Despacho n.º 18/P/2013

<sup>9</sup> Anexo VI – Proposta n.º 361/2016

<sup>10</sup> Anexo VII – Despacho n.º 76/P/2016

<sup>11</sup> Anexo VIII – Despacho n.º 1/GVPM/18

Sucedo que, atualmente, em virtude das reestruturações internas ao Município, existe um desfasamento funcional tanto quanto aos pressupostos firmados na criação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução (2013) bem como aos inerentes ao GABIP 2.0 (2016).

Com a aprovação da atualização da Estrutura e modelo de funcionamento de Cogovernança dos Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária – GABIP 2.0 em 2016, considera-se pertinente propor, salvo melhor opinião, a atualização o GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, nomeadamente quanto à Estrutura Funcional do GABIP<sup>12</sup>.

## MODELO FUNCIONAL DO GABIP 2.0

### a. Equipa técnica

*“Composta por um coordenador e técnicos indicados pelos Vereadores subscritores da constituição do GABIP. Esta equipa poderá ainda ser composta por técnicos das Juntas de Freguesia e/ou outras organizações.*

*Será a função desta equipa a gestão e acompanhamento técnico e administrativo permanente de toda a atividade do GABIP, nomeadamente das intervenções integradas que se operem no território, com particular enfoque das resultantes da implementação de um PDL.”*

Caso superiormente seja considerado pertinente, uma vez que a equipa técnica, atualmente, está apenas assegurada pelo coordenador e tendo em conta o acima transcrito, solicita-se a indicação dos técnicos que venham a constituir esta equipa técnica.

### b. Coordenação

*“Cada GABIP terá na sua constituição designado um coordenador, que é indicado pelo Município em articulação com os outros parceiros. A coordenação do GABIP deverá ser assegurada por um elemento da área de maior preponderância da intervenção a efetuar.”*

O atual coordenador foi nomeado em janeiro de 2018.

---

<sup>12</sup> Artigo 6.º da Proposta n.º 361/2016 (aprovada), quanto à atualização da Estrutura e modelo de funcionamento de Cogovernança dos Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária – GABIP 2.0.

### c. Estrutura de apoio à coordenação

*“Considera-se como equipa de apoio à Coordenação todos os recursos humanos que fiquem afetos a tempo inteiro em apoio ao GABIP incluindo o seu coordenador. Esta equipa funciona de forma permanente, devendo garantir todo o apoio diário à concretização dos objetivos, atividades e tarefas do GABIP. É constituída por elementos administrativos e técnicos a designar, da DMHDL/DDL e outros Serviços e Empresas Municipais.”*

A inexistência desta equipa, que garanta o apoio diário à concretização dos objetivos do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, compromete o desenvolvimento das suas atividades e tarefas.

Atendendo à multiplicidade de frentes de ação, não só em virtude de ser um GABIP com 5 territórios, mas também pelas ramificações e especificidades que cada território encerra em si, considera-se indispensável, salvo melhor opinião, designar recursos humanos para este GABIP, tanto a nível administrativo como técnico.

Remete-se à consideração superior a afetação dos seguintes Recursos Humanos à equipa de apoio ao GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, considerados como mínimos essenciais à prossecução das ações a desenvolver:

1 Assistente Administrativo
1 Desenhador
1 Técnico Superior de Arquitetura/Urbanismo
1 Técnico Superior de Sociologia/Intervenção Social

### d. Rede de serviços

*“Esta rede é constituída por representantes dos diferentes serviços ou empresas municipais cuja área de atuação assuma relevância na elaboração e prossecução da missão e objetivos traçados para o GABIP. O GABIP terá na sua rede de serviços, obrigatoriamente, representante(s) da(s) UIT correspondente(s).”*

Em face da transversalidade de áreas relacionadas com a atuação do GABIP propõe-se a seguinte rede de serviços:

**PROPOSTA DE SERVIÇOS PARA A COMPOSIÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO  
GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO**

<p align="center"><b>DMHDL</b> Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local</p>	<p><b>DDL</b> Departamento de Desenvolvimento Local</p>
	<p><b>DAIL</b> Divisão de Apoio a Intervenções Locais</p>
	<p><b>DPD</b> Divisão de Planeamento e Desenvolvimento</p>
	<p><b>DPGH</b> Departamento de Políticas e Gestão de Habitação</p>
	<p><b>DIMH</b> Divisão de Intervenção no Mercado de Habitação</p>
<p align="center"><b>DMU</b> Direção Municipal de Urbanismo</p>	<p><b>DP</b> Departamento de Planeamento</p>
	<p><b>DPT</b> Divisão de Planeamento Territorial</p>
	<p><b>DPE</b> Departamento de Projetos Estruturantes</p>
	<p><b>DLU</b> Divisão de Loteamentos Urbanos</p>
	<p><b>DPE</b> Divisão de Projetos de Edifícios</p>
	<p><b>DRU</b> Departamento de Reabilitação Urbana</p>
	<p><b>DLU</b> Divisão de Licenciamento Urbanístico</p>
	<p><b>DPR</b> Divisão de Programas de Reabilitação</p>
	<p><b>DEP</b> Departamento de Espaço Público</p>
	<p><b>DEU</b> Divisão de Estudos Urbanos</p>
	<p><b>DCIEP</b> Divisão de Controlo de Intervenções em Espaço Público</p>
	<p><b>DPEP</b> Divisão de Projeto de Espaço Público</p>
<p align="center"><b>DHMEM</b> Departamento de Habitação e Manutenção de Edifícios Municipais</p>	<p><b>DPH</b> Divisão de Projeto de Habitação</p>
	<p><b>DMEM</b> Divisão de Manutenção de Edifícios Municipais</p>
<p align="center"><b>DMGP</b> Direção Municipal de Gestão Patrimonial</p>	<p><b>DGC</b> Divisão de Gestão de Contratos</p>
	<p><b>DN</b> Divisão de Notariado</p>
	<p><b>DC</b> Divisão de Cadastro</p>
	<p><b>DOP</b> Divisão de Operações Patrimoniais</p>
<p align="center"><b>DMEVAE</b> Direção Municipal da Estrutura Verde, Ambiente e Energia</p>	



PROPOSTA DE SERVIÇOS PARA A COMPOSIÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO GABIP EX-SAAL E AUTOCONSTRUÇÃO (CONTINUAÇÃO)	
<b>DDS</b> Departamento para os Direitos Sociais	<b>DIS</b> Divisão para a Intervenção Social
	<b>DPC</b> Divisão para a Participação e Cidadania
<b>DMRH</b> Direção Municipal de Recursos Humanos	<b>DDF</b> Departamento de Desenvolvimento e Formação
<b>UCT</b> Unidade de Coordenação Territorial	<b>UITC</b> Unidade de Intervenção Territorial Centro
	<b>UITCH</b> Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico
	<b>UITOR</b> Unidade de Intervenção Territorial Oriental
<b>GEBALIS</b>	
<b>PM</b> Polícia Municipal	

Os Serviços acima identificados representam a diversidade de frentes de trabalho intrínsecas ao GABIP.

Inerente a esta proposta está a necessidade incontornável quanto à identificação formal dos *parceiros intra-municipais*, no enalço de uma interação estruturada, indutora de uma dinâmica colaborativa.

Deste modo, pretende-se cultivar a consciência transversal dentro da CML de que o GABIP é uma estrutura que extravasa um Departamento mas que carece dos *inputs* dos diversos atores que, no seu todo, constroem a CML enquanto macro estrutura.

#### e. Comissão executiva

*“A Comissão Executiva tem como missão a preparação e acompanhamento estreito e permanente de todas as iniciativas relevantes no(s) território(s) do GABIP, nomeadamente no que concerne à circulação da informação de forma regular e ao acompanhamento de iniciativas previstas no Plano de Desenvolvimento Local. Será esta Comissão a quem cabe garantir o acompanhamento regular das ações a levar a cabo apoiando a divulgação, dinamização e participação local nas diferentes iniciativas do GABIP.*

*É constituída pelo Coordenador, Equipa de Apoio à Coordenação, Rede de Serviços, bem como por um representante da(s) respetiva(s) Junta(s) de Freguesia, representação da Associação de Moradores (ou organismo similar), mais representantes das organizações locais e entidades públicas ou privadas, a definir caso a caso consoante a especificidade dos territórios e pela relevância da sua atuação no âmbito da missão e objetivos do GABIP, representante do Vereador do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local.”*

Com o GABIP 2.0, torna-se essencial (re)definir a constituição das Comissões Executivas dos territórios do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução.

Atendendo à diversidade territorial deste GABIP, pressupõe-se a existência de 4 territórios que possam carecer de Comissões Executivas:

COMISSÃO EXECUTIVA DO “BAIRRO HORIZONTE” E “COOPERATIVAS DO BEATO”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atualmente, a Comissão Executiva do “Bairro Horizonte e Cooperativas do Beato” está em processo de redefinição quanto à sua constituição e de adaptação aos pressupostos firmados pelo GABIP 2.0, através do Grupo de Trabalho “Co-Governança”, anteriormente referido e criado no âmbito do GABIP.</li><li>• Sucede que, sem a Equipa de Apoio à Coordenação e sem a Rede de Serviços formalmente constituída, ainda que com os Parceiros em sintonia e predispostos à adaptação, o resultado ficará comprometido, não só a nível da constituição mas também operacional.</li></ul>
COMISSÃO EXECUTIVA DO “BAIRRO PRODAC”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Neste momento o processo de alienação de frações/lotês está a decorrer, mantendo-se o contacto com as Associações de Moradores, informalmente, pelo Coordenador com visitas ao território.</li><li>• Quanto à Comissão Executiva, sugere-se, salvo melhor opinião, que sejam estabilizados os processos da alienação, por forma a perspetivar um âmbito de atuação posterior. Considera-se, ainda assim, essencial, a promoção da re(organização) da Comissão Executiva para este território.</li></ul>
COMISSÃO EXECUTIVA DO “BAIRRO PORTUGAL NOVO”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Neste território não existe uma Associação de Moradores ou organismo similar. Considera-se primordial a definição da estratégia a seguir para potenciar os contactos com eventuais Parceiros Locais/interessados que possam vir a mobilizar-se em torno de uma missão comum.</li></ul>
COMISSÃO EXECUTIVA DO “BAIRRO FONSECAS E CALÇADA”	<ul style="list-style-type: none"><li>• Considerando o sucesso do processo de regularização cadastral, assume-se como essencial a redefinição da atuação do GABIP neste território.</li><li>• Apenas após este processo, e caso o território seja mantido sob a alçada deste GABIP, se afigura viável desencadear a mobilização dos Parceiros Locais e, por conseguinte, reativar a Comissão Executiva.</li></ul>

## f. Comissão alargada

*“É constituída pela Equipa técnica, pela Comissão Executiva, por representantes de outras organizações locais, representação da Comissão da Assembleia de Freguesia (caso esta exista), pelo Vereadores do Pelouro HDL e de outros pelouros subscritores da constituição do GABIP.*

*Pode ainda integrar entidades públicas e privadas que atuem no(s) território(s), outros membros das Comissões Sociais de Freguesia e outras entidades em relevância para a prossecução da missão e objetivos do GABIP que se proponham intervir no território no âmbito do PDL respetivo.*

*Será função a reflexão conjunta e avaliação sistemática do processo de intervenção no território, podendo apresentar propostas concretas relativas ao seu desenvolvimento.*

*Assim a Comissão Alargada constitui-se como:*

- I. Órgão colegial de representação da rede de parceiros do GABIP;*
- II. Órgão consultivo e de validação das iniciativas do GABIP;*
- III. Fórum de partilha de informação, debate, apresentação e validação de propostas;*
- IV. Órgão com responsabilidade de monitorização e avaliação das iniciativas promovidas pelo GABIP;*
- V. Órgão onde se define os termos de elaboração de proposta de PDL;*
- VI. Órgão que acompanha, apoia e valida localmente a execução do PDL;”*

Com o GABIP 2.0, torna-se essencial definir a constituição das Comissões Alargadas dos territórios do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução, no entanto, salvo melhor opinião, apenas se poderão conformar estas Comissões [Alargadas] posteriormente à constituição das respetivas Comissões Executivas, pelo que não são elencadas quaisquer considerações neste sentido.

Ainda assim, uma vez que se identificaram 4 possíveis Comissões Executivas, considera-se a hipótese de existir igual número de Comissões Alargadas.

Comissão Alargada do “Bairro Horizonte” e “Cooperativas do Beato”
Comissão Alargada do “Bairro PRODAC”
Comissão Alargada do “Bairro Portugal Novo”
Comissão Alargada do “Bairro Fonsecas e Calçada”

### 3. CONCLUSÕES

Em suma, face ao elencado no presente relatório, remete-se à consideração superior o seguinte:

- Redefinição da missão do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução no território “Bairro Fonecas e Calçada”;
- Determinação de eixos estruturantes para uma análise sócio territorial, por forma a permitir delinear estratégias e ações a implementar no território “PRODAC”;
- Definição/delimitação da área a desenvolver o PDL enquanto Bolsa Territorial, incluindo os territórios ex-SAAL “Bairro Horizonte” e “Cooperativas do Beato”, considerando que a área proposta inclui mais 3 territórios identificados na carta BIP/ZIP que não advém de operações SAAL (Quinta do Lavrado, Empreendimento Municipal Rua João Nascimento Costa e Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho), e eventuais reestruturações formais daí resultantes;
- Indicação da estratégia a seguir quanto à dívida ao IHRU, por parte das Cooperativas extintas nos territórios “Bairro Horizonte”, “Cooperativas do Beato” e “Portugal Novo”;
- Esclarecimento quanto à definição do território “Portugal Novo”, em virtude da delimitação em sede de carta BIP/ZIP apresentar não só o edificado com origem SAAL mas igualmente com origem no PIMP e no PER;
- Adequação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução aos pressupostos plasmados no Modelo de Funcionamento de Cogovernança do GABIP 2.0, nomeadamente quanto à definição formal da Rede de Serviços e à afetação de recursos humanos à Estrutura de Apoio à Coordenação, tidos como essenciais para a prossecução da missão do GABIP;

---

O Coordenador do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução

João Cabeleira

03 DE ABRIL DE 2018

#### 4. ANEXOS

Anexo I	Carta e Lista BIP-ZIP de Lisboa por Tipologia	1 FOLHA
Anexo II	Calendarização das reuniões - GABIP exSAAL e AC - territórios Beato e Penha de França	1 FOLHA
Anexo III	Mapa do BIP 4 - Portugal Novo	1 FOLHA
Anexo IV	Relatório da história da CHE Portugal Novo	56 FOLHAS
Anexo V	Despacho 18/P/2013 - Criação do GABIP ex-SAAL e Autoconstrução	4 FOLHAS
Anexo VI	Proposta 361/2016 - GABIP 2.0	7 FOLHAS
Anexo VII	Despacho 76/P/2016 - Alteração da Coordenação do GABIP ex SAAL e Autoconstrução	4 FOLHAS
Anexo VIII	Despacho 1/GVPM/18 - Nomeação de coordenador	4 FOLHAS